

Ônibus de Vitória mudarão itinerário

Quase 60 mil passageiros por dia, que andam de ônibus em Vitória, serão beneficiados com as alterações do itinerário de 11 linhas de coletivos e criação de quatro novos trajetos a partir da segunda quinzena do ano que vem. Isso é que prevê o secretário municipal de Transportes, João Luiz Paste, com base nos estudos preliminares feitos por técnicos de sua pasta, que visam adequar o sistema de transporte coletivo à demanda de usuários. Ontem à tarde, Paste apresentou as primeiras conclusões do estudo aos empresários das viagens Grande Vitória, Tabuazeiro e Paratodos.

Paste explicou que uma pesquisa feita com 25 mil usuários de ônibus da capital, entre os meses de outubro e novembro de 1989 (os dados foram atualizados pela Setran), dá sustentação ao estudo que identificou as distorções no serviço prestado às 210 mil pessoas transportadas diariamente nos coletivos no município. Ele apontou a existência de um número de linhas superior à necessidade em alguns casos e a baixa oferta de carros em outros como problemas. Daí a razão de a Setran extinguir quatro linhas de ônibus: Jardim da Penha/São Pedro/Reta da Penha; São Pedro/Jardim Camburi; Aeroporto/Reta da Penha e Jardim Camburi/Reta da Penha. As novas linhas que serão criadas são: Inhanguetá/Jardim Camburi (via São Pedro/Jardim da Penha); São Pedro/Praça de Goiabeiras (via Beira-Mar/Reta da Penha); Jardim Camburi/Beira-Mar (via Enseada do Suá) e Maruípe Circular (via Eucalipto/Tabuazeiro).

Alterações

As 11 linhas que terão seu itine-

rário modificado para melhor servir sua clientela são: Jardim da Penha/Santo Antônio (via Reta da Penha); Santo Antônio/Itararé (via Consolação-sentido 1); Santo Antônio/Itararé (via Consolação-sentido 2); Maruípe circular (via bairro da Penha); Jesus de Nazaré/Santa Tereza (via Monte Belo/Ilha de Santa Maria); Bairro República (via Mata da Praia); Joana D'Arc (via Resistência); Fradinhos/Santo Antônio; Eucalipto (via Tabuazeiro); Aeroporto/Beira-Mar (via Maria Ortiz) e Jardim Camburi/Esplanada capixaba (via bairro República, passando por Jardim da Penha, Praia do Canto e Santa Lúcia).

A Setran, segundo Paste, não tem uma avaliação se a frota de 210 coletivos, que atualmente circula na capital, será ampliada ou reduzida com as alterações. Caso ela seja diminuída, ele adiantou que fatalmente as tarifas terão seu preço rebaixado. A grande vantagem das alterações no sistema é que os passageiros poderão fazer suas viagens num tempo mais curto, sem ser necessário, às vezes, pegar dois coletivos. Além disso, muitos moradores terão acesso aos ônibus próximos a suas residências, afirma o secretário.

Os representantes das empresas Paratodos e Tabuazeiro mostraram-se "simpáticos" à proposta apresentada, mas o assessor da diretoria da Viação Grande Vitória, Oscar Camacho, é a favor de que o sistema de coletivos da capital seja integrado ao esquema intermunicipal da Grande Vitória. Essa possibilidade, segundo Paste, não está prevista nesta fase de alterações. Camacho defendeu ainda uma racionalização dos pontos de ônibus e a definição de corredores exclusivos para os coletivos.

Transcol dois começa este ano

Viajar de ônibus para o trabalho poderá ser um hábito dos capixabas que hoje fazem este percurso de automóvel e queiram economizar o dinheiro do combustível. Esta é em síntese uma das quatro propostas entregues ontem à tarde pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) ao secretário estadual dos Transportes, João Luiz Tovar, que deverá entrar em vigor a partir deste ano, com a implantação do sistema Transcol dois. Para que tudo isso ocorra está prevista a criação de estacionamentos pagos para automóveis além de bicicletários próximos aos terminais do Transcol, e um aumento da frota de coletivos da Grande Vitória em até 20%, como informou Tovar.

O projeto do Instituto prevê a abertura de ciclovias em pontos estratégicos da região da Grande Vitória, ainda não definidos, mas que já constam do Plano Diretor de Transportes Coletivos, divulgado pelo Governo estadual no ano passado. Tovar disse que as ciclovias seriam feitas entre os bairros e os terminais para que de lá os trabalhadores peguem o ônibus para chegar ao trabalho. O retorno do trabalho, também, seria feito nos coletivos até che-

gar ao terminal. Para chegar em casa, explica Tovar, o percurso seria feito com a bicicleta, que ficaria guardada num bicicletário com esquema de segurança para evitar os furtos.

Eficiência

Dessa mesma forma, aconteceria com os proprietários de automóveis. O carro só seria utilizado na distância entre a casa do motorista e o terminal e vice-versa, conta Tovar. Também foram sugeridas medidas operacionais no sistema de ônibus, visando aumentar a eficiência dos coletivos do tipo serviço expresso em horários de pico. Isso quer dizer, como esclareceu o secretário, que seriam introduzidos carros no sistema de transporte coletivo que não seriam obrigados a fazer as paradas em todos os pontos. A vantagem é que as viagens nos horários do rush seriam mais curtas, assinala Tovar.

A melhoria da malha viária da Grande Vitória, com a abertura de estradas interligando os bairros, é outra medida sugerida pelos técnicos do IJSN, e que visa desafogar o trânsito das vias principais, onde o tráfego é intenso, acrescentou Tovar.



REFRIGERANTES IATE S/A.

COMUNICADO AO PÚBLICO

Comunicamos ao público em geral, e em particular ao comércio de todos os Estados da Federação, que elemento não identificado falsificou as assinaturas autorizadas da empresa Refrigerantes Iate S/A conseguindo requisitar um talão de cheque de nº 231.051 a 231.070, do Banco Bandeirantes S/A, agência de Vitória, chegando a tentar sacar uma importância razoável naquele banco.

Assim sendo não nos responsabilizamos pelos cheques emitidos com assinaturas falsificadas.

Telefone para esclarecimentos desejados 226-1211 com João Honorato ou Geraldo Luiz Demoner.

REFRIGERANTES IATE S/A pelo seu representante legal João Honorato.